



PERCEPÇÃO DO IMPACTO EMOCIONAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DA PANDEMIA DE COVID-19

Ana Paula Borges de Souza, Fernanda Castro Manhães

A pandemia causada pelo coronavírus (sars-cov-19) trouxe um período de incertezas e enormes desafios para a economia, sociedade e, principalmente, para os sistemas de saúde. Tendo em vista que hospitais e outros centros de cuidados enfrentaram inúmeras adversidades relacionadas ao controle da pandemia em diversas partes do mundo, inclusive no Brasil. Como resultado, houve um impacto emocional negativo em toda a equipe que faz parte da linha de frente contra a COVID-19, pois são estes os mais vulneráveis à infecção. Em vista disso, o objetivo principal do estudo foi analisar como os profissionais de saúde percebem os desafios enfrentados pela pandemia. Para tanto, além da aplicação de questionários online com profissionais de saúde para avaliar percepções sobre o tema, foi realizado um levantamento bibliográfico por meio de pesquisas que tratam do assunto em questão. Como resultado, observou-se que a equipe assistencial tem estado sob constante estresse psicológico, sendo relatado pela maioria dos entrevistados que o período da pandemia trouxe consigo momentos de estresse, solidão e incertezas, provocando ansiedade e diversos outros tipos de problemas emocionais. Isso é dado não só pelo constante risco de aquisição da enfermidade, mas também pelo isolamento e outros fatores que colaboram para o surgimento de problemas de saúde. Diante disso, conclui-se que esses profissionais estão sob constante pressão psicológica, em grande parte pelo medo de enfrentar a incerteza sobre as condições futuras, dada a escala da pandemia. Além disso, a pandemia desencadeou estados emocionais negativos, em que todos desenvolveram estratégias pessoais e expectativas futuras de retorno à normalidade que se destacam nas percepções e experiências dos profissionais de saúde, fundamentalmente sobre sua atuação.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem, Universidade Estadual do Norte Fluminense - Darcy Ribeiro